

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 22 de Novembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....3\$000

N. 223

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CORRESPONDENCIAS

Rio

16 DE NOVEMBRO DE 1887.

SUMMARY:—A eleição senatorial fluminense.—A assembléa provincial e a escravidão.—Mais uma victoria abolicionista.—A vaga do conselheiro Junqueira, senador pela Bahia.—Composições musicas e litterarias.—O dr. Benício de Abreu.—Concurso de viagem na Academia de Bellas Artes.—Addido militar.—Crise ministerial?

Como se previa, foi eleita toda a lista senatorial conservadora, no pleito de 10 do corrente, nesta côrte e provincia do Rio de Janeiro. Venceram os srs. Alfredo Chaves, Andrade Figueira e Pereira da Silva por uma maioria de quasi 3.000 votos. Como nos passados pleitos, foi grande o numero de abstenções, de modo a não comparecer nem 1/6 do eleitorado da côrte a suffragar aquelles que pretendem occupar a cadeira que no senado pertencia por triplice direito de conquista ao venerando conselheiro Chichorro da Gama!

—Desagradavel impressão causou a todos quantos

desejam ver a nossa provincia expurgada da escravidão a noticia de que a maioria da Assembléa Provincial regeitara a emenda do distincto sr. Christovão Pires, elevando a 8\$000 a taxa concernente a cada escravo.

Na verdade, esperava-se que, bem pelo contrario, a Assembléa catharinense legislasse no sentido de eliminar, com a maior brevidade possivel, o elemento escravo. Contrasta perfeitamente com esse acto dos deputados catharinenses a propaganda tenaz que o chefe da União Conservadora, conselheiro Antonio Prado, o conselheiro Leoncio de Carvalho, membro do directorio liberal paulista, e o dr. Raphael de Barros, illustre chefe republicano, todos de commum accôrdo, fazem para que a escravidão em S. Paulo não se prolongue mais de tres annos.

—Procedeu-se hontem no 6º districto do Rio de Janeiro á eleição de deputado geral, para preenchimento da vaga que na Camara temporaria deixou o conselheiro Thomaz Coelho, escolhido senador.

Contra a geral expectativa venceu o candidato liberal, dr. Rodrigues Peixoto, obtendo 764 votos, contra 744 dados ao seu competidor, Barão de Barcellos.

Explica-se, entretanto, este facto pela transformação abolicionista por que está passando o feudo do sr. conselheiro Paulino.

A' politica escravista do governo respondeu o 6º districto (zona essencialmente agricola) do Rio, elegendo o candidato abolicionista, como antes fizera o 1º districto de Pernambuco.

—O directorio do partido conservador da Bahia, segundo noticias daquella procedencia, apresenta a seguinte chapa: conselheiro Pereira Franco, Barão de Guahy e dr. Araujo Góes Junior, para preencher a vaga que no Senado deixou o conselheiro Junqueira, fallecido a 9 do corrente.

Ignora-se, por enquanto, qual seja a chapa liberal:

falla-se porém, nos conselheiros Moura, Carneiro da Rocha e Prisco Paraizo.

—O nosso comprovinciano sr. Benjamin Carvalho compoz diversas musicas, que foram editadas aqui pela acreditada casa dos srs. Buschmann & Guimarães, e recebidas pela imprensa mulisonjeiramente. Aquelle nosso patricio, ao que nos informam, tem tambem diversos trabalhos litterarios, de cuja publicação está tratando.

Eis o que disse o *Diario de Noticias* a respeito de duas das alludidas composições: «Recebemos o tango *Como gosto de você*, e composição do inspirado compositor e poeta sr. Benjamin Carvalho. Sabemos que esse mesmo senhor tem outras composições que devem apparecer á luz brevemente. Que não se façam demorar é o que desejamos.»

—Dos srs. Buschmann & Guimarães recebemos a habaneira para piano *Ai, Jesus!* composição do sympathico sr. Benjamin Carvalho, a quem a arte muito já deve.»

Os outros jornaes, a exemplo do *Diario*, tambem se referiram em termos mui lisonjeiros ás composições musicas do nosso comprovinciano.

—Falla-se que será nomeado o illustre clinico dr. Benicio de Abreu, lente da Faculdade de Medicina, para a cadeira de clinica medica que com tanto brilhantismo e proficiencia occupou o conselheiro Torres Homem.

—Foi classificado em 1º lugar no concurso a que se procedeu na Academia de Bellas Artes, para o concurso de viagem, o alumno sr. Oscar da Silva. Ignoro por enquanto qual a ordem de classificação em que ficou o nosso jovem comprovinciano, Sebastião Fernandes.

—Diz se que partirá brevemente para a Europa, na qualidade de addido militar, o sr. Barão de Tefé, director da Repartição Hydrographica.

—A *Cidade do Rio*, de hoje, diz que o sr. Ministro

da Agricultura foi convidado pelo partido conservador de S. Paulo a deixar a pasta que occupa no actual ministerio, em vista do antagonismo existente que ha entre o presidente do conselho e o chefe da União Conservadora, no modo de encarar a emancipação do elemento servil.

(Do correspondente)

NOTICIARIO

Em opposição

Na sessão de hontem, da Assembléa Provincial, o sr. Fernando Hackradt Junior, presidente, pedindo a palavra, declarou não poder continuar a prestar seu apoio á administração do sr. dr. Rocha, presidente da provincia, pelo que pedia sua demissão do cargo de presidente da Assembléa.

O sr. Hackradt accrescentou mais—que os motivos de sua opposição á administração da provincia, declararia em reunião de seus amigos, que se deveria realizar á noite.

Consta-nos que, por acto de hontem, a presidencia da provincia adiou a eleição para deputados provinciales, que devia ter logar a 18 de dezembro, para quando fôr novamente determinado.

PEDRO LEITÃO DA CUNHA

Falleceu, na côrte, ás 7 horas da tarde de 16 do corrente, o sr. conselheiro Pedro Leitão da Cunha, capitão de mar e guerra reformado e membro do conselho naval.

O conselheiro Leitão da Cunha, que fôra nomeado presidente desta provincia por carta de 22 de Novembro de 1862, tomou conta desse cargo a 26 de Dezembro do mesmo anno, e exerceu-o até 19 de Dezembro de 1863.

O *Paiz*, noticiando o infausto acontecimento, traça as linhas seguintes:

«Nascido em Belém do Pará em 1824, o conselheiro Pedro Leitão da Cunha, contava 63 annos, quasi todos passados ao serviço do paiz como official da sua marinha de guerra, como administrador e como politico.

Pelas suas aptidões na ardua profissão que abraça-

ra, merecera do gov. o a comissão de acompanhar na Inglaterra a construcção de vasos de guerra e fiscalisar varios serviços confiados á industria daquelle paiz. No exercicio dessa comissão, permaneceu elle na Inglaterra, merecendo da sociedade ingleza em que convivia as mais justas manifestações de apreço e amizade.

Representou a sua provincia natal na camara dos deputados na legislatura que termina em 1868, e na sua carreira politica que a rectidão do seu character e o seu amor á justica tornaram curta, teve occasião de provar as suas qualidades administrativas na presidencia da provincia de Santa Catharina.

Desde 1868 que se achava retirado da politica, applicando a sua actividade e o seu saber na pratica assidua e integerrima das suas funcções no conselho naval e no magisterio.

O conselheiro Leitão da Cunha era professor de inglez do mosteiro de São Bento e o decano do corpo docente do curso de preparatorios, mantido pela benemerita ordem.

Na nossa sociedade deixa nome honrado e memoria querida pela lembrança de seus dotes de coração e rectidão de character.»

Assembléa Provincial

Aberta hontem a sessão, pediu a palavra o sr. Fernando Hackradt, que declarou ter retirado seu apoio ao actual administrador da provincia, e portanto, não podendo mais estar em contacto com s. ex., solicitava sua exoneração do cargo de presidente da assembléa; e dos motivos deste seu procedimento, á noite, em reunião de seus amigos politicos, faria completa exposição.

O sr. Tolentino, occupando a tribuna, lamentou o facto que acabava de presenciar e declarou continuar a opposição liberal a confiar no sr. Fernando Hackradt, pelo que negava seu voto á demissão pedida.

O sr. Christovão, por sua vez, fez ver o quanto era sensivel a retirada do sr. Fernando Hackradt, da cadeira da presidencia, e declarou tambem votar

contra o seu pedido de exoneração.

O sr. Manoel Oliveira felicitou o sr. Fernando Hackradt, pela maneira nobre com que acabava de patentear sua independência na assembléa, e declarou votar pelo seu pedido.

O sr. Fernando Hackradt votou á tribuna e repetiu seu pedido de demissão, prometendo dar aos seus amigos, na reunião que devia ter lugar á noite, as razões que motivaram a sua declaração de não apoiar o administrador da provincia.

O sr. Asseburg insistio para que as explicações fossem dadas pelo sr. Fernando Hackradt, naquella occasião, antes de se votar o pedido de demissão.

O sr. Prado Faria requereu o adiamento da votação por 24 horas.

Manifestou-se contra o adiamento o sr. Thomaz de Oliveira, declarando que, como governista, votava pelo pedido do sr. Fernando Hackradt, procedimento este que devia ser o de todos que apoiavam a administração da provincia.

O sr. Alexandre Ernesto tambem declarou votar contra o adiamento. Posto a votos, foi approvedo o requerimento do sr. Prado Faria, contra os votos dos srs. Thomaz de Oliveira, Vieira Junior, Telentino, Manoel de Oliveira, Alexandre Ernesto e Christovão.

O sr. Thomaz de Oliveira requereu inversão da ordem do dia e prorrogação dos trabalhos por 6 horas.

Foi approvedo este requerimento.

Entrou em 2ª discussão o projecto n. 30, orçamento municipal.

Os ultimos telegrammas recebidos na côrte, de Santiago, dizem que o cholera recrudesciu em todo o sul da republica; elevando-se o numero de casos novos registrados a 61 e 31 obitos!

A *Revista* dos acontecimentos de 1887 é feita pelos srs. Arthur Azevedo e Moreira Sampaio e intitula-se o *Homem*; é dividida em um prologo-monologo, 3 actos e 10 quadros e deve ser representada no *Eden Theatre*, em fins de Dezembro, no Rio.

TRANSFERENCIA

Foi transferido para a arma de artilheria, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1143 de 11 de Setembro de 1861, o alferes de cavallaria Joaquim Severo dos Santos, nosso conterraneo.

Teve baixa do exercito, por incapacidade physica, o soldado da companhia de infantaria d'esta provincia Antonio Francisco de Bitencourt.

Permittio-se que o imperial marinheiro de 1ª clas-

se, invalido, Izidoro Tavares, reside n'esta provincia, recebendo aqui a importância do soldo e da razão.

Promoções

Por decretos de 15 do corrente foram promovidos:

Corpo de estado-maior de 1ª classe—A major o capitão Braz Ferreira da Franca Velloso, por merecimento.

A major graduado o capitão Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima.

A capitão o tenente Rodolpho Cardoso Páo Brazil.

A tenente o 2º tenente de artilheria João do Rego Barros, de conformidade com o art. 7º da lei n. 2.169 de 14 de Julho de 1883.

Arma de artilheria—A 1º tenente, o 2º tenente Militão Lobo, com antiguidade de 3 deste mez.

Arma de cavallaria, 1º regimento—A major o capitão João Antonio d'Avila, por merecimento.

A capitão o tenente Bráulio de Oliveira Brandão, para a 2ª companhia, por antiguidade.

A tenente da arma o tenente graduado Carlos Augusto Pinto Pacca, por antiguidade.

Arma de infantaria—A tenentes: os alferes Augusto Luiz de Souza Neves, por antiguidade, e Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, por estudos.

O general Santos

Segundo a *Nacion*, de Buenos-Ayres, occorreu ahi um desagradavel incidente entre o general Santos e o dr. Castelhanos, resultando ser este ultimo desafiado para um duello, que recusou-se a aceitar.

Na Tijuca (Rio de Janeiro) suicidou-se, enforcando-se, o alferes honorario do exercito Francisco Pereira de Oliveira.

Lycen de Artes e Officios

Pela secretaria da presidencia foram offertados á pequena Bibliotheca desse estabelecimento, 45 volumes de Relatorios de diversos ministerios e Annaes do Senado.

As folhas de Campinas publicaram uma carta dirigida pelo sr. bispo do Ceará ao provedor da misericórdia daquella cidade, e dessa carta consta o seguinte trecho:

«Tive o ineffavel prazer de cantar um *Te-Deum*, em

acção de graça pela total libertação dos escravos desta provincia do Ceará, que adquirio inaufervel direito a immorredoura gloria. Espero poder no proximo anno de 1888 cantal-o de novo, pela final solução do grande problema, que traz agitados todos os brasileiros. Esta solução final, parece, está reservada á iniciativa dos paulistas.»

A *Gazeta Official*, de Madrid, publicou o mez pasado um decreto real, ordenando aos alcaldes e corregedores do municipio de Barcelona que prohibissem e mandassem fechar todos os estabelecimentos que fabricam vinhos artificiaes ou alteram os vinhos naturaes.

O governo hespanhol foi levado a essa providencia no intuito de reprimir os falsificadores, que envenavam os consumidores locaes e desacreditavam os vinhos exportados por aquella praça.

Segundo telegrammas do Chile, o tribunal anglo-chileno dêra por terminados os seus trabalhos, devendo ser paga aos subditos inglez uma indemnização total de \$100.000 pelos prejuizos resultantes da ultima guerra entre o Chile e a Bolivia.

Meteorologia

Hontem, 21 de Novembro:
Minimo 17,2.
Maximo 26,0.
Céo: limpo.

THE SOURO PROVINCIAL
Terceira secção
Rendimento de 1 a 21 de Novembro:
Geral 5:350\$007
Especial 667\$156
6:017\$163

VARIEDADE

CASO MONSTRUOSO

Ha factos que nos atterram, apesar de todos os esforços que empregamos para ante elles ficarmos sobranceiros.

Tal foi a impressão que nos causou a noticia da *Regeneração* de hoje, sobre a paixão de um genro por sua sogra, respeitavel megera dos seus 50 annos.

Com a perpetração d'esse attentado tomou David Knight, o archi-heróde, passaporte para a posteridade.

Pois é possivel que um homem roube a sogra?!

Só para enforca-la!

Amal-a então!

O sacrilegio inaudito!

O' revolução em todas as leis naturaes!

Póde acreditar-se que um genro caia em amar a sogra, a não ser ás dentadas?

Ante o facto de um rapto sogrino e um amor dito ha duas hypotheses:

1ª—Ou o genro raptor enlouqueceu, e n'esse caso merece dupla camisola de força, ou então quer applicar á sogra, em

logar distante e ás occultas, todo o rigor do executivo, vulgo, cacete.

2ª—Se a ama, merece todo o pezo da lei ou o ser tratado como o maior desgraçado, desde Adão até hoje.

Isto no caso de poder acreditar-se no amor de um genro pela sogra.

Na India, os *encantadores* podem amar uma de suas cobras, a que se lhe mostre mais humilde, mas no mundo inteiro ninguem é bastante louco ou bastante animoso para amar a sogra.

A sogra é o complexo de todos os peccados capitaes com a sobrecarga dos inimigos da alma—mundo, diabo, menos a carne, porque as sogras no geral têm a carne inassimilavel dos bois que vão á mangueira cansados.

Supponhamos um quadro:

O MARIDO entra tarde, de volta de um negocio ou de qualquer travessura que tenha feito por fóra.

A MULHER, em tom de suave censura:—Como te demoraste!...

O MARIDO, sorrindo:—Um negocio a tratar...

A MULHER, convencida:—Ah!...

A SOGRA, que tem chegado de dentro:—Seu Lucas, Fifina levou a chorar durante a sua ausencia. (Isto é mentira para tornar o genro incommodado). E depois, isto não é hora de se voltar para a casa.

A MULHER:—Mamã, Lucas esteve tratando de um negocio.

A SOGRA:—Bem acredito eu nisso. Os maridos de hoje são uns peraltas. (O genro morde o bigode). No meu tempo não corriam as cousas assim. O meu Joca...

(Aqui a velha destampa n'um berreiro que faz fugir um gato que tranquillamente dormia sobre o tapete). O meu Joca quando tinha de ir fazer qualquer coisa levava-me comsigo.

A SOGRA:—Bem acredito eu nisso. Os maridos de hoje são uns peraltas. (O genro morde o bigode). No meu tempo não corriam as cousas assim. O meu Joca...

(Aqui a velha destampa n'um berreiro que faz fugir um gato que tranquillamente dormia sobre o tapete). O meu Joca quando tinha de ir fazer qualquer coisa levava-me comsigo.

O MARIDO, cclerico:—Isso era no seu tempo: hoje as cousas mudaram, e não me aborreça.

Começa a tempestade: a sogra urra, o marido grita, a mulher geme.

E scenas d'estas têm a sua repetição todos os dias.

Positivamente, David Knight ou é um louco ou premeditou algum crime que já a esta hora terá consummado.

Mas agora occorre-me uma reflexão, que talvez destrúa o que deixo escripto.

—Serão as sogras mais manas nos Estados-Unidos?

Da minha parte, creio que se estivesse lá e com a prebenda de uma sogra, quando ella me dissesse, embora com todo a ternura:

—Give me a kiss!

Eu, sem pensar em amal-a perdidamente e muito menos em raptal-a, salvo no caso acima previsto, ferrava-lhe uma dentada.

19—11—87.

K. ROCHA.

SECÇÃO LIVRE

DISCURSO

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 4 DE OUTUBRO DE 1887

Sociedade Colonizadora de Hamburgo de 1849

O Sr. Escragnolle Tau-

nay:—Sr. presidente, o projecto que acaba de ser apresentado pelo illustre representante da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, sobre liberdade absoluta de cultos e debaixo de todas as fórmas, é o mais digno possivel de merecer toda a attenção do parlamento brasileiro e ser resolvido sem hesitação e em breve tempo. S. Ex. tocou em uma das necessidades mais palpitantes deste paiz, si quer chamar a si uma grande corrente immigratoria. Por meu lado tambem asseguro o auxilio, embora fraco, do quanto em mim couber a bem da consecução de fim tão justo, tão digno e, digamol-o convencidamente, tão moralizador.

E', pois, com algum pezar que, achando-me neste ponto, e em muitos outros, de completo accordo com as idéas que S. Ex. costuma expender na tribuna, sustentando-as com verdadeiro brilhantismo e revestindo-as do prestigio da sua palavra; é com verdadeiro desgosto que me vejo obrigado, por dever de lealdade e considerações de ordem elevada, a formalmente contestar varias proposições do nobre senador, tendentes a modificar a opinião favoravel que o Senado fazia de uma medida proposta no orçamento da agricultura e apoiada com tão boas razões pelo respectivo ministro.

Atacou o nobre representante com certa violencia a Sociedade Colonizadora de Hamburgo, accusando-a de ser useira e veseira em commetter faltas e abusos, deixando habitual e propositalmente de cumprir as clausulas do seu contracto, constituindo-se assim neste paiz um escandalo que é necessario fazer quanto antes cessar. Ora, senhores, esta opinião impressionou-me, porque sou um d'aquelles que reconhecem no digno senador nobres estimulos e apreciam as provas que aqui tem dado do seu espirito de justiça e da isenção com que busca fallar em muitos assumptos, procurando sempre collocar-se acima dos pequenos interesses e prestar homenagem ao merito e á verdade. Eis a razão pela qual, por vezes, tenho instado com S. Ex. para que faça um pequeno sacrificio, e vá visitar a cidade de Joinville que até agora considera com accentuada prevenção. Estou certo que o illustre orador traria de lá as impressões que todos quantos a visitam recebem, colhendo, sem necessidade de muito exame, a mais lisongeira idéa do modo exacto e consciencioso por que a Sociedade Colonizadora de Hamburgo tem sabido desobrigar se dos compromissos tomados com o governo do Brazil.

Não ha muito tempo, Sr. presidente, li eu no *Jornal do Commercio* a noticia de uma rapida digressão que varios officiaes da nossa marinha haviam feito a Joinville e á nascente colonia de S. Bento.

Dizia o noticiariista:

«Causa devéras pasmo, que no Brazil não se falle mais na cidade de Joinville e sejam quasi ignoradas as bellezas accumuladas nesta formosa zona. Está em optimas condições para attrahir abundante emigração européa e é um exemplo do quanto ella progride entre nós e se desenvolve.»

Sr. presidente, no Brazil ou antes no mundo official brasileiro quando se falla em Joinville, é para deprimir os esforços da digna Associação que foi povoar aquella sertão; é para dirigir-lhe censuras e pôr embaraços e tropeços aos desejos que ella tem de dar maior expansão ao systema alli iniciado e que produziu uma

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

região, como talvez não haja segunda em todo o imperio.

Em vez, porém, de suscitar aplausos e elogios colhe acres verberações, como as ouvi ainda ultimamente na Camara dos Srs. deputados, partidas—é doloroso dizel-o—de um ex-ministro da agricultura.

O nobre senador pelo Rio Grande do Sul declarou que a Sociedade de Hamburgo recebe subvenção ha 38 annos. Isto é perfeitamente inexacto. Formada em 1849, enviou ella o seu primeiro colono a 19 de Março de 1851.

Pondero, porém, ao Senado, e para isso chamo a sua attenção, que desde aquelle anno até 1859 a companhia não recebeu um real de subvenção do Estado. Procurou viver sobre si, mas reconheceu que isto lhe era de todo o ponto impossivel. Carece, portanto, de fundamento a accusação de que esta subvenção tenha sido paga por tão longo prazo. De 1859 a 1887 vão 28 annos, mas tendo havido durante esse periodo algumas interrupções, o que se verifica por dados irrecusaveis, segue-se que a sociedade recebe subvenção ha 22 annos, o que é um tanto diverso de 38, o Senado ha de ter a bondade de concordar.

Afirmou ainda mais o mesmo illustre representante que a subvenção subia já á importante quantia de 1.600.000\$, o que é outra inexactidão, porque até hoje a Sociedade Colonisadora de Hamburgo não tem recebido sinão pouco mais de 1.200.000\$.

Se dividirmos esta somma pelo numero de emigrantes introduzidos, numero superior a 19 mil, acharemos que cada emigrante localisado, sem mais responsabilidade, sem mais despeza para o Estado, custou pouco mais de 60\$, e V. Ex., Sr. presidente, não é capaz de achar em ponto algum do territorio brasileiro emigrantes que tão pouco tenham pesado aos cofres publicos.

Lembro mais que não ha livro, não ha obra que trate de imigração no Brazil que deixe de citar a colonia de Joinville como exemplo de formoso modelo, sendo ella sempre apresentada como uma das mais valentes razões adduzidas em favor deste paiz por quantos escriptores se occupam com o assumpto.

Pergunto agora ao Senado: É possível chegar-se a um resultado desses, irrecusavel, patente, praticando só abusos e constituindo-se passivel das accusações que, com tanta vehemencia, lhe fez e lhe tem feito sempre o orador a quem respondo? Parece, pelo que por vezes se tem ouvido no Parlamento, que a Sociedade de Hamburgo vive da culposa indiferença dos poderes publicos brasileiros.

Pois, senhores, com a maior verdade digo — No fundo dessa opinião que se vai formando, em vista de informações levianas ou maldosamente formuladas por empregados publicos que fazem manhosa politicagem, não ha sinão inexactidões e injustiça.

Fállam em protecção, quando, comtudo, a Sociedade de Hamburgo tem soffrido continuas chicanas e sido victima de um zelo de fiscalisação levado á exaggeração pela má vontade ou por mal entendidas exigencias.

Não se quer nunca attender para as difficuldades antepostas pela nossa organisação administrativa e habitos burocraticos, que chegaram a tudo quanto ha de má em algumas repartições.

Não é esta a occasião propria para tocar nisto. Do meu espirito

que deve pairar e hoje paira em esphera serena e superior, já até se vão apagando as queixas pessoaes e que muito de perto nos tocaram em épocas de pleitos electoraes, quando eu via a cabala eleitoral partir de centros administrativos e repartições publicas. Avisei até em 1884 o governo dessas manobras.

Voltando aos serviços da Sociedade de Hamburgo, direi a V. Ex. que quando administrei a provincia do Paraná, fiquei pasmo da quantidade e numero de allemães, excellentes e laboriosos, que me declaravam haver sido introduzidos pelos esforços e cuidados daquela sociedade. de maneira que a cidade de Joinville se torna um animado e auspicioso entreposto, a porta aberta por onde se escoava em todo o paiz a melhor immigração.

Quanto perde a sociedade com a retirada desses ho mens? Nada disto se quer metter em linha de conta. Uma vez localisados, acham pouco fertéis as terras de Joinville, abandonam-nas e espalham se por todo o interior. Indirectamente ajuda ou não a sociedade o progresso de immensas zonas?

O SR. ANTONIO PRADO dá um aparte.

(Continúa.)

Arrayal do Ratozes

A 29 do mez de Outubro ultimo, teve lugar neste arrayal um facto, que está mesmo a merecer a attenção das autoridades competentes: Imagine-se que o edificio, onde funciona e escola publica e que unicamente está alugado para esse fim; foi escolhido para realizar-se um grande pagode de dança, que até ia dando pannos para mangas! Póde dar-se maior desrespeito ás coisas publicas? Onde se viu n'um estabelecimento publico, n'uma repartição, como é considerada a escola, terem lugar bailes ou i'nticas pagodeiras?

Dignem-se as autoridades prestar sua attenção ao caso.

Moradores do arrayal.

Armada Nacional

Recebel-os taes quaes se manifestam certos factos, que se apresentam de maneira evidentemente clara, sem soffrer a minima contestação, dá-se quando o publico com o criterio de sua plena autoridade de livre consciencia sanciona-os, recebendo-os sem o menor commentario. Só podem collocar-se na altura jadiciosa de factos consummados predominando no animo do publico, os que se elevam até esse alto successo pela verdade incontestavel de seus feitos. Indubitavelmente hoje ganhou terreno, e elevou-se até a consagração da evidencia pelos seus salutaros effectos o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, cuja prova, além de muitas outras já diariamente publicadas pela imprensa, é a importantissima cura produzida no Sr Bernardino José dos Santos, talentoso e prestimoso machinista da armada nacional, conforme consta da communicação seguinte:

«Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Não cabe nos limites intellectuaes da minha fraca intelligencia, manifestar a grandeza do meu contentamento pelo allivio immediato, que experimentei, logo depois das primeiras

dóses, que tomei do *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparação de VV. SS., tendo, como por encanto, feito desaparecer todo aquelle cortejo de horrores, que affligia-me, prendendo-me, em desesperos nos paroxismos atrozes de um ataque astmatico sem poder fazer penetrar ar nos pulmões, quasi suffocado, soffrendo horrivelmente, sem encontrar allivio, esmorecido e sem esperanza de recuperar a saude, em transe tão angustioso, fui salvo, acho-me hoje curado pelo *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*.

Dou-lhes os parabens, e que Deus corde os que assim têm merecido as benções da humanidade —(Assignado) Bernardino José dos Santos.»

(Reconhecida a firma pelo tabelião Camara.)

DECLARAÇÕES

Agencia Consular de França

Os credores do fallecido francez Pascal Marquês podem apresentar, n'essa Agencia, as suas contas devidamente legalisadas para serem pagas.

Desterre, 19 de Novembro de 1887.—O agente provisorio, Gustavo Richard.

CHALET GUARANY

RUA DO SENADO N. 9

Roga-se a todas as pessoas que compraram bilhetes da grande loteria de Pernambuco, neste Chalet, a virem trocar os mesmos bilhetes por outros de uma outra loteria da mesma provincia, de 300 contos de réis, em substituição a aquella, cujo plano acha-se exposto á porta do Chalet, a qual deverá ser extrahida a 28 de Fevereiro proximo vindouro. Portanto roga-se aos possuidores de trazerem até 31 de Dezembro, dando assim tempo a virem os bilhetes para serem trocados.

Desterre, 15 de Outubro de 1887.—J. Izetti.

ANNUNCIOS

Agradecimento

D. Rachel de Souza Fagundes e D. Maria do Carmo de Souza Mello (ausente) profundamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até á ultima morada o cadaver de seu dilecto esposo e irmão o brigadeiro JOÃO DE SOUZA FAGUNDES. Outrosim, de novo convidão a todos os amigos, companheiros d'armas e parentes do finado para assistirem ás exequias que, pelo descanso eterno de sua alma, devem ter lugar na Igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já confissão-se, ainda uma vez, eternamente gratas a todas as pessoas que concorrerem a esses actos de nossa santa religião.

VENDE-SE os sobrados á rua do Principe n. 23 e Trajano n. 8. Para informações nesta typographia.

BONS LIVROS

Acham-se á venda as seguintes e excellentes obras:

JOSE DE ALENCAR—A pata da gazella, 1 vol. enc. 3\$000

—Diva (perfil de mulher). 1 vol. enc. 3\$000

J. M. DE MACEDO—Os dois amores, 2 vol. enc. 6\$000

—O moço luro, 2 vol. enc. 6\$

—A moreninha, 1 vol. enc. 3\$

LUIZ GUIMARÃES—Sonetos e rimas, 1 vol. enc. 3\$000

C. C. BRANCO—A freira no subterraneo, 1 vol. enc. 2\$500

CASIMIRO DE ABREU—Obras completas, 1 vol. enc. 3\$000

THOMAZ RIBEIRO—D. Jayme, 1 vol. enc. 2\$500

CASTRO ALVES—A cachoeira de Paulo Afonso, 1 vol. enc. 3\$

—Espumas fluctuantes, 1 vol. enc. 3\$000

ESCRICH—Os desgraçados, 2 vols. enc. 5\$000

—O Casaca Azul, 2 vols. enc. 5\$000

—Um livro para meus netos, 1 vol. br. 2\$000

MAYNE-REID—Os jovens escravos, 1 vol. enc. 4\$000

Julio Verne

(Romances illustrados)

A ilha mysteriosa, 3 vols. brs. 3\$000, enc. 4\$500

Miguel Strogoff, 2 vols. brs. 2\$000, enc. 3\$000

A volta do mundo em 80 dias, 1 vol. br. 1\$000, enc. 1\$500

Aventuras de 3 russos e 3 inglezes, 1 vol. br. 1\$, enc. 1\$500

Os filhos do capitão Grant, 3 vols. brs. 3\$, enc. 4\$500

Vinte mil leguas submarinas, 2 vols. brs. 2\$000, enc. 3\$000

Cinco semanas em balão, 1 vol. br. 1\$000, enc. 1\$500.

Ao Livro de Ouro

Livraria de João Firmo

2 RUA DO SENADO 2

O PODELDOC de Guaco, para as dores nevralgicas, rheumaticas, escoriações, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

SABONETES MEDICINAES

DA ACREDITADA FABRICA DE

MEIRELLES & C., de Pelotas

Sabonetes de Alcatrão a 320

» » Vaselina a 360

» » Eucalyptus a 360

» » Sulphurosos a 360

» » de succo de Alfaca a 500

Glicerina a 320, 500 e 700

» finos para uso de toilette um grande sortimento, por preços sem competidores, vende-se no Armazem dos Pobres, Praça Barão da Laguna, n. 6.

Por atacado grande redução em preços

NOVA TARIFA

DAS ALFANDEGAS

acha-se á venda na casa

LIVRO DE OURO

2 RUA DO SENADO 2

João Firmo

MILHO

superior a 3\$000 por 80 litros

Rua do Principe n. 46

Vinho de Péptoná
 do **CHAPOTEAUT**
 Pharmaceutico de Paris
 Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

A Peptoná é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opera no estomago. Com ella alimentam-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de anemia por esgotamento de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabétes, tisi-ca, dysenteria, tumores, cancro, molestias do fígado e do estomago.

Em PARIS, S. Rua Vivienne

INJECCÃO de GRIMAULT & Cª
 com o **MATICO**
 Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injeccão adquiriu em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestígios de saes adstringentes, que se encontram em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella suprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

VINHO
 e **XAROPE de QUINA e FERRO**
 de GRIMAULT & Cª, Ph^{ms} de Paris
 Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Gracas ás suas propriedades tonicãs e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, os desordens da menstruação, as debilidades do estomago, consequentes a essas enfermidades, o lymphatismo e outras moléstias provenientes da pobreza do sangue. Excluido o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o **VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cª desenvolvem rapidamente as creanças debéis e as doentes pallidas e apenicas, cortando os licuosos accessos de febre, supprime o suor das mãos e os suorcs nocturnos.** São da maior efficacia nas diarrheas rebeldes, facilitão a marcha das convalescências difficeis e sustentão os pechos.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca de excellentes quina que serve para a fabricação da celebre **QUININA DE PELLETIER.**

Em Paris, S. Rua Vivienne

PASTILHAS PEITORAES
 DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
 de GRIMAULT & Cª, Ph^{ms} em Paris
 Admittido na nova pharmacopéa official de França,
 Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um confeito delicioso, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse,
 Defluxos,
 Molestias do Pecho,
 Catarrhos,
 Catarrho-Epidemico,
 Rouquidão,
 Doenças da Garganta,
 Bronchites e Coqueluche.

PHIS, S. Rua Vivienne

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPEO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

SABONETES
de Alcatrão
Sabonetes
de ácido phenico
SABONETES SULFUROSOS
a 400 réis cada um
SALSAPARRILHA
kilo 3\$500

NA PHARMACIA E DROGARIA
—de Raulino Horn & Oliveira—
Rua do Principe n. 13

VISPORA

Na rua da Conceição, casa n. 13. Todos os dias ás 7 horas da noite, e aos domingos e dias Santos durante o dia. Só se admittem pessoas decentes, não tendo ingresso crianças.

TOUCADOS E CHAPÉOS

os mais modernos para senhoras
NO **CHAPÉO CATHARINENSE**
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

As pessoas que conhecem as
PILULAS DO DOCTOR DEHAUT
DE PARIS
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não recebem fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.
5 fr. e 2 fr. 50

INDUSTRIA NACIONAL
OLEO DE BABOSA

legitimo

Preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destróe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de
RAULINO HORN & OLIVEIRA
13 Rua do Principe 13
CIDADE DO DETERRO, SANTA CATHARINA
Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Preço 1\$000

ENFERMIDADES do ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO D' CORV SART, 1856
Medalhas nas Exposições internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1873 1875 1878
Empregada com o maior êxito contra
DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
e OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR. . . de Pepsina BOUDAULT
VINHO. . . de Pepsina BOUDAULT
POS. . . de Pepsina BOUDAULT
Paris, Ph^{ca} COLLAS, 8, rue Dauphine.
e em todas principaes pharmacias.

GRANDE

redução de preços!
Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA
(A dinheiro a vista)

- Vidros
- Salsa, caroba e manacá . . . 4\$800
 - Elixir de imberibina 3\$000
 - Vinho de ananaz ferrug. e quinado 3\$000
 - Xarope de flor de aroeira e mutamba 3\$000
 - Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú 3\$000
 - Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú . . . 3\$000
 - Pilulas de vellamina 1\$500
 - Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jabo-randi 2\$000
 - Pemada anti-herpetica . . . 2\$000
 - Linimento anti-rheumatico 2\$000
 - Oleo de oliva campestre . . 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

ENCADERNAÇÃO

MECHANICA

RUA DO PRINCIPE

DESTERRO

Esta casa possui magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartenagem, ou qualquer serviço inherente á arte.

RUA DO PRINCIPE

GABINETE AMERICANO

RUA DA CONSTITUIÇÃO

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço. . . 2\$000

CAJURUBEBE

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR
FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA
DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA
RUA DO PRINCIPE N. 15

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel
NOVA-YORK PARIS
Aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.
Adaptadas pelo Formulario official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.
1853 1855
Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enjartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das mentas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluvo albo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.
N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso selo de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.
Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

3\$000

Cada sacco de milho superior, no armazem de Manoel Joaquim Madeira.

2 LARGO D'ALFANDEGA 2

VENDE-SE a casa n. 30, á rua do Coronel Fernando Machado. Para tratar na mesma casa.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Vinho de jurubeba, excellento para todas as affecções de fígado e bazo. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade, Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

CARNE SECCA

de boa qualidade e sem defeito, a 16\$000 rs., mala de 60 kilos, vende Adelino José da Costa, á rua do Principe, n. 76. Cuidado com as falsas informações: é vêr e examinar.

ROB desobstruinte, especialidade para as affecções do fígado, bazo, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

A FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 5

(esquina da rua do Senado)

Esta casa acaba de receber, pelo ultimo paquete, directamente da Bahia, um completo sortimento dos afamados charutos d'aquella provincia, que se vende por preços bastante razoaveis.

Continúa a ter em deposito grande variedade de cigarros, fumos, piteiras, cigarreiras, palhas de 1ª qualidade 8\$000 o milheiro e de 2ª a 7\$000, cachimbos, papeis e outros generos proprios deste ramo de negocio.
João dos Santos Mendonça

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.
Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^{ca}, 102, rue Richelieu, 5 "de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^{ca}s.

AVISO AO COMMERCIO

A fabrica de Oleos vegetaes de G. Scheeffler, de Blumenau, tem seu deposito de

Oleo de ricino

Oleo de amendoim

OLEO DE NO'S E AZEITE ESPECIAL PARA LAMPARINAS

Na Loja de Ferragens de

Mœllmann & Filho

2 RUA DE JOÃO PINTO 2